TL 3998

Ao Presidente

da Associação Académica de Coimbra

Coimbra

Ex.mo Senhor

Os meus calorosos cumprimentos.

A vida, como quer que tenha sido e em que condições se esteja a passá-la, leva memórias que às vezes se torna numa comoção repassá-las no tempo. Em fins de 1977, passei da Região de Baucau e Vikeke para a de Lospalos, onde para além de ser 'estranho' ao meio, eram muito poucas as pessoas que eu conhecia.

Como quadro politico, novo na região, iniciei as actividades deslocando-me de área à área, onde a população fataluko obrigada a abandonar as suas casas, como acontecia em todo o país, se concentrava em núcleos de resistência organizados. Na floresta de Loré, depois de falar à populacao e ouvir as suas primordiais necessidades, passei o resto da noite em bate-papo com os chefes da aldeia e responsáveis de massas.

Um quadro jovem, dos seus 18 anos, dirigiu-se a mim e disse que já me conhecia em Dili. 'Pode ser', respondi. 'Conheço-o bem, camarada', disse eufórico, 'era o frangueiro da Academica!

Em 1991, passei por Ermera. Com o Padre Mário Belo, pároco, estava um outro muito jovem, Filomeno, recém-ordenado, natural de Matadouro/Dili, hoje pároco de Soibada. No 1o aperto de mão, disse um bocado hesitante não fosse um pecado falar assim ao dirigente da luta: 'Eu conheço-o, lembro-me bem de si. Eu era ainda pequeno mas ia assistir aos jogos de futebol. Era o guarda-redes da Academica!'

Talvez a missão evangélica que ele aprendera o obrigasse a perdoar-me dos golos que eu deixara entrar ou no fundo tanto gostaria de ser mais franco: 'foste o frangueiro da Academica!'

Bem, estas duas passagens constituem a minha apresentação oficial como um ex-jogador da Associacao Académica de Timor.

Notícias vindas de Portugal confirmam que a Associação Académica de Coimbra passou este ano para a 1a divisão.

Junto-me à alegria da cidade de Mondego. As minhas mais calorosas congratulações pelo sucesso, à Direcção do Clube, ao Treinador, aos jogadores e a todos os associados do clube.

Faço votos que o clube regresse aos tempos gloriosos de Maló, Artur Jorge, Rocha e tantos outros que levaram a Associação Académica de Coimbra a fazer história no futebol português. Ainda me lembro de o Dr. Maló ter negado um penalti ao Eusébio!

Daqui de Cipinang, envio um forte abraço a toda a Associação Académica de Coimbra!

Sucessos!!!

Kay Rala Xanana Gusmão